

A revista combinará o tratamento aprofundado de temas e as análises de atualidade, com uma importante seção de resenhas de revistas e livros estrangeiros e nacionais, além de uma seção de documentos.

O primeiro número, que saiu na segunda semana de junho, traz artigos de Hélio Jaguaribe, Samuel Huntington, Paulo Nogueira Batista e Zbigniew Brzezinski sobre a "nova ordem mundial". O tema Eco- 92 é abordado por Fábio Feldmann e Marcos Castrioto Azambuja. A seção de notas e informes é assinada por Luciano Martins e a de livros contém resenhas de Celso Lafer e José Augusto Guilhon Albuquerque.

Ecologia e Desenvolvimento

Schomidheiny, Stephan. *Mudando o Rumo*. Rio, FGV

O enfrentamento de problemas como a superpopulação; o esgotamento de recursos naturais; a poluição de ar, águas e solos; a desertificação de áreas importantes do planeta e a escassez de meios de subsistência que já atinge mais de 1 bilhão de pessoas exige mudanças radicais em nossos modos de agir, trabalhar e produzir. Essas mudanças devem começar — e em muitos casos já começaram — a tempo de evitar que o declínio ambiental assuma proporções irreversíveis e devastadoras.

O conceito de desenvolvimento sustentável — "crescimento econômico limpo e eqüitativo" somado ao uso racional dos recursos — desafia a indústria e o empresariado a rever suas noções dos verdadeiros interesses humanos e ambientais, bem como o próprio conceito de mercado, ante a necessidade de se estipularem usos e preços de acordo com os custos do meio ambiente.

Esses temas, colocados de forma acessível e orientada segundo o conceito tradicional de livre mercado, so tratados de forma eficiente nesta obra, que indica o rumo para as mudanças necessárias e os passos a serem dados para se chegar ao equilíbrio desejável.

A nova filosofia da produção e do desenvolvimento já se voltam para a utilização racional dos recursos energéticos; a biotecnologia já encontrou, por exemplo,



pesticidas e herbicidas que não causem danos à vida selvagem, como era o caso do DDT e da aldrina, banidos da agricultura há mais de 20 anos em muitos países. Inovações voltadas para o "reconsumo" e para medidas preventivas contra a poluição vão conquistando a consciência empresarial e modificando os procedimentos industriais rumo a novos conceitos de economia e eficiência.

Analisando e fazendo uma revisão das relações entre desenvolvimento e meio ambiente em nosso tempo, *Mudando o Rumo* propõe também as soluções, sob a forma de medidas práticas que contornem ou minimizem obstáculos e aproveitem todas as oportunidades implícitas na estabilidade econômica e política, e na filosofia empresarial baseada em princípios comprometidos com a eficiência e, acima de tudo, com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

ALEXANDRE OLIVEIRA